

Concertos para Bebés dedicados às cordas

Os Concertos para Bebés estão de regresso a Leiria. No próximo domingo, o Teatro Miguel Franco acolhe duas sessões, às 10h00 e pelas 11h30. 'Cordas que se amam' dá mote para um novo espectáculo com as solistas convidadas: Ana Castanhito (harpa) e Helena Raposo (teorba).

Leiria

Autarca destaca “comportamento exemplar” do executivo na pandemia

Câmara Autarca e vereadores fizeram ontem um balanço das suas prestações no mandato que agora termina

Helena Amaro

O presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, deixou ontem uma mensagem de “enorme reconhecimento” pelo trabalho que os vereadores, com e sem pelouros, realizaram durante o mandato que agora termina, sobretudo no último ano marcado pela pandemia, durante o qual registou um “comportamento exemplar”.

“O funcionamento da Câmara, totalmente atípico no último ano... o nosso comportamento foi exemplar, nas reuniões ‘online’, nos despachos, atendimentos. Tivemos muito fortes e unidos naquilo que era o interesse da população”, nomeadamente nos pacotes de medidas aprovadas, afirmou Gonçalo Lopes.

“Foram sempre subscritas e aprovadas pela oposição. É algo que vou deixar na memória. Houve uma protecção muito grande para não se fazer política em torno da pandemia”, acrescentou.

Ontem, durante a última reunião de Câmara realizada antes das eleições autárquicas marcadas para o próximo dia 26, o edil reconheceu formas diferentes de fazer política no executivo, que muitas vezes levaram a “alegria, tristeza, exaltação, crispação”, mas também “amizade e respeito democrático e político”.

“As vossas ideias são igualmente importantes como as minhas”, disse, desejando “sucesso” para quem vai continuar, assegurando aos restantes “total e absoluta disponibilidade” camarária.

As matérias em destaque

O vereador social-democrata Fernando Costa tomou também da palavra antes da ordem do dia da reunião de câmara para reconhecer que as suas intervenções ficaram “aquém” das suas expectativas. “Tentei fazer o meu melhor e ter con-



Ontem, realizou-se a última reunião de Câmara antes das eleições autárquicas marcadas para 26 de Setembro

tribuído para que alguns dos temas tenham vindo para a ordem do dia”, afirmou Fernando Costa que, em jeito de balanço, voltou a questionar o presidente da Câmara sobre matérias relacionadas com a saúde, nomeadamente a criação dos hospitais da CUF e da Luz em Leiria, a ampliação do hospital de Santo André, e a situação de falta de profissionais no Centro Hospitalar.

A abertura da Base Aérea de Monte Real a voos civis, a Linha do Oeste, a despoluição do rio Lis, o centro multiusos, a revisão das taxas municipais, a candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura, os espaços de estacionamento na cidade do Lis e os parques industriais foram assuntos abordados ontem por Fernando Costa, mas que também pautaram as intervenções do vereador do PSD ao longo do último mandato.

Já Álvaro Madureira, vereador do PSD, candidato pelo partido à Câmara de Leiria, agradeceu o trabalho dos seus dois colegas “de bancada”, Fernando Costa e Ana Silveira, ao longo do mandato. Um “trabalho intenso em prol da comunidade”, como classificou, realizado por uma oposição “construtiva”

para “contribuir para a melhoria e o progresso do concelho.

“Dever público cumprido”

A vereadora do PSD, Ana Silveira, despediu-se ontem do executivo, fazendo um balanço daquilo que foi o seu trabalho autárquico nestes últimos oito anos, com a “noção de dever público cumprido”.

Ana Silveira, cujo nome não foi incluído na lista para as eleições autárquicas, acabando por se demitir da vice-presidência da concelhia de Leiria do PSD, fala numa “experiência enriquecedora, trabalhosa e nem sempre de acordo com as políticas da maioria PS nesta Câmara Municipal”.

“Querida começar por dar uma palavra de apreço e agradecimento a todos os funcionários com quem liderei directamente, ao longo destes anos, pela forma objectiva e de prontidão com que me prestaram todos e sublinho todos os esclarecimentos solicitados”, disse Ana Silveira.

A vereadora enumerou algumas “causas” que acompanhou e deu o “cunho pessoal”, como a “proposta da criação de uma rede municipal de desfilibadores, de um regulamento para

a mobilidade sua (bicicletas e trotinetes) e a propostas de alteração aos tarifários de água/saneamento/recolha de resíduos e estacionamento, entre outras”.

Acompanhou e analisou, de forma “crítica”, outros projectos, como a “alteração de linhas, política de mobilidade e transportes públicos desde 2014”, as alterações ao Plano Director Municipal desde 2015, o concurso para recolha de resíduos sólidos urbanos desde 2017, a reabilitação urbana do núcleo amuralhado, castelo e envolventes

e a criação dos meios mecânicos para o castelo 2015/2016, a requalificação do Topo Norte do Estádio Municipal de Leiria 2018/2019, e o projecto de prospecção/exploração de combustíveis fósseis no subsolo da freguesia da Bajouca “desde o seu início”.

“A insistência para a não requalificação do Largo da República como inicialmente prevista, bem como da não requalificação da rotunda junto às Piscinas Municipais e da não implementação do polémico Plano de Mobilidade em 2016” foram outros assuntos a que deu destaque, tendo ainda acompanhado “de perto o pro-

jecto de implementação da videovigilância em Leiria nas suas diversas fases, da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura, dos relatórios financeiros dos eventos mais importantes como a Feira de Maio, Leiria Cidade Natal e Leiria Sobre Rodas e dos ajustes directos às chamadas ‘gorduras’ camarárias que são muitas”.

“Fiz a análise e propostas de melhoria, que por diversas vezes foram atendidas, nomeadamente nos projectos de requa-

lificação do Mercado Municipal, do Pavilhão Multiusos, da reabilitação da Av. General Humberto Delgado e Nossa Senhora de Fátima, da reabilitação da Av. Heróis de Angola (envolventes) e no Centro Escolar dos Marrazes”, acrescentou Ana Silveira, para quem “os eleitos devem estar sempre à disposição para colaborar com a autarquia, no sentido estrito de ajudar a resolver problemas dos municípios, independentemente de serem delegadas competências, pois este é o compromisso que é assumido quando se apresentam ao eleitorado”.

“Saio com a noção de dever público cumprido e não deixarei de acompanhar os problemas do concelho e a actividade municipal”, concluiu.

Nas eleições autárquicas de 2013, Ana Silveira foi a número três da lista do PSD à Câmara de Leiria, lista então liderada por Álvaro Madureira. Na mesma posição, Ana Silveira concorreu no sufrágio de 2017, quando o PSD teve como número um Fernando Costa, secundado por Álvaro Madureira. Nas últimas eleições, o PS manteve a liderança da Câmara de Leiria, conquistando oito mandatos, enquanto o PSD obteve três. <

